

Caro Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,
Caros Vereadores e Caras Vereadoras,
Caros Deputados e Caras Deputadas Municipais,
Caro e Caras Presidentes de Juntas de Freguesia
Caros Homenageados,
Caros Representantes das diversas entidades aqui
presentes
Caros e Caras Barreirenses,

Nesta comemoração do quadragésimo quarto aniversário
do 25 de Abril uma palavra esteve sempre na minha
mente: RESPONSABILIDADE

RESPONSABILIDADE de dar continuidade ao esforço que
inúmeros portugueses, onde se incluem muitos
barreirenses, que lutaram e pagaram um preço bem alto
para que hoje pudéssemos viver em Liberdade;

RESPONSABILIDADE para continuar a alimentar uma
cidadania ativa, onde TODOS têm voz, onde o elogio tem

lugar juntamente com o protesto e apenas a indiferença deve ser combatida;

RESPONSABILIDADE para que possamos construir um Barreiro cada vez mais pujante, mas que nunca deixe de ser uma cidade de TODOS, com TODOS e para TODOS.

Não acredito que devamos anular as nossas diferenças nem procurar consensos artificiais e ocultos, pois estes nada suportam e apenas ocultam as verdadeiras vontades de cada um.

O caminho passará sempre por criar pontes entre todos aqueles que verdadeiramente anseiam em construir soluções para que na diferença se fundam dois dos maiores bens que uma democracia pode ter: a pluralidade e o respeito por quem tem opinião diferente!

O respeito por esta pluralidade será um dos maiores ensinamentos que podemos levar a todos os barreirenses, que sufragaram recentemente em urna as suas opções para os próximos quatro anos de governo local.

De forma democrática e livre.

Da forma que o 25 de Abril nos permitiu e que temos de preservar, pois ao fazê-lo estamos a defender a nossa Democracia que a tantos custou a recuperar.

Sabemos, tal como hoje vemos por toda a Europa com os movimentos extremistas, que haverá sempre saudosistas dos velhos tempos.

Do tempo onde imperava a vontade única;

Do tempo onde a submissão era requerida e a pluralidade anulada;

Do tempo onde se sussurrava o que ia na alma.

Haverá sempre quem queira dar lições de matéria que nunca aprendeu.

De ações que nunca praticou.

De Valores que nunca teve.

E é exatamente por todos os obstáculos que a Liberdade encontra por quem não conhece o seu verdadeiro significado que a memória do 25 de Abril deve ser continuamente celebrada.

No Barreiro queremos enfrentar os problemas que temos pela frente e que temos que dar resposta, como:

- A recuperação de património há décadas devoluto para uso da cidade;
- Aumentar as infraestruturas desportivas para termos cada vez mais crianças e adultos com atividade física, aumentando a nossa qualidade de vida;
- Conseguir ter uma cidade cada vez mais verde, limpa e sustentável, onde a mobilidade é um fator diferenciador do nosso concelho e os TCB um ativo único de todos nós;

- Criar condições dignas de trabalho para todos os que servem a cidade ao serviço da Camara Municipal do Barreiro e das suas Freguesias;

Não quero, contudo, deixar de referenciar aqui e novamente, um problema que cresce a um ritmo alarmante entre nós que é a Violência Doméstica

O respeito pelo outro nasce da educação e é uma responsabilidade coletiva que todos temos que abraçar. Este é uma guerra à qual não devemos dar tréguas!

Com o 25 de Abril celebramos a Liberdade, que apesar de todos reconhecermos que é um direito fundamental cívico e humano, não deixou de ter que ser conquistada e agora preservada e defendida. É a nossa responsabilidade enquanto cidadãos.

Porque a Liberdade não tem dono, tutela ou partido. Ela é de todos os Homens e Mulheres que a praticam, que a promovem e que a respeitam.

Ela é um bem que devemos entregar às gerações futuras, assim como todos os seus ensinamento, sob pena de a História se repetir.

TODOS devemos ser os seus guardiões!

Viva a Liberdade!

Viva o 25 de Abril!

Viva o Barreiro!

Frederico Rosa